

Arlete nega envolvimento

André Brant

A vice-governadora Arlete Sampaio nega que em algum momento tenha mandado buscar invasores de terra, da Fazenda Sarandi ou não, para conversar.

“Não posso me responsabilizar pelo que dizem por aí. Isso nunca existiu”, afirma.

Arlete também não acredita que o diretor da Fundação Zoobotânica, José Angelino Barbosa, incentive invasões. Ela defende a apresentação de um projeto de assentamento rural que o governo deverá propor em breve.

Essa também é a posição do secretário de Agricultura, João Luiz Homem de Carvalho.

“Angelino tem demonstrado lealdade à proposta do governo que tem critérios para o assentamento na área rural”, garante.

Apoio — “Assim como não apoiamos a invasão de terras urbanas, não apoiamos a invasão no campo, seja em terras públicas ou particulares”, diz Homem de Carvalho.

Para ele, o que pode estar acontecendo é um grande mal-entendido por parte do Siv-Solo por causa da forma de tratamento, mais humana, dada por Angelino aos sem-terra.

O mal entendido pode estar sendo causado, também, na opinião da vice-governadora, pela falta de informação



Arlete defende projeto de assentamento

sobre a propriedade de terras rurais.

A Sarandi começou a ser invadida em fevereiro, mas somente em julho a Zoobotânica, responsável pela administração das terras rurais da Teracap, ficou sabendo que a fazenda estava sob sua jurisdição.

A mesma área, que foi alvo de uma liminar pela manutenção de posse favorável aos donos da Fazenda Grotão para a Fundação Zoobotânica é a Fazenda Sarandi, já desapropriada.

“Essa confusão sobre a dominialidade (posse de terra) foi uma herança que recebemos dos governos anteriores”, frisa Arlete.